

PLANO DE AULA - 2ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA - FGB

CANAL EDUCAÇÃO
TURMA: 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO
TURNOS: MANHÃ
PERÍODO: 13.05 À 30.08.2024
BASE CURRICULAR: CURRÍCULO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO - 2º TRIMESTRE 2024

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Competências Gerais: 01. Conhecimento; 02. Pensamento científico, crítico e criativo e 10. Responsabilidade e cidadania.

Competência específica:

CE02: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

CE04: Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

Habilidade geral	Habilidade específica	Componente curricular	Data	Objetivos de aprendizagem	Objeto do conhecimento
(EM13LGG201) Utilizar adequadamente as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e	(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do	LÍNGUA PORTUGUESA - ANÁLISE LINGÜÍSTICA 3ª FEIRA (10:20 às 11:20) PROF. FERNANDO SANTOS	14/05	- Analisar o contexto de produção de diferentes gêneros em diferentes campos de atuação, na leitura, escrita, escuta, apreciação e produção de textos - Desenvolver a criticidade do leitor e reconhecer os	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação dos papéis sociais (Gênero textual Notícia)

sensível aos contextos de uso. (EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e sem preconceito linguístico (EM13LGG401) Analisar criticamente textos, de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno geopolítico, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso	discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações. (EM13LP22) Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais (EM13LP25) Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmio livre etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu			suportes do gênero Notícia na esfera social.	
			21/05	• Analisar o contexto de produção de diferentes gêneros em diferentes campos de atuação, na leitura, escrita, escuta, apreciação e produção de textos. • Reconhecer a função das figuras de linguagem na construção de sentidos dos textos.	Efeitos de sentido (Figuras de Linguagem)
			28/05	• Analisar o contexto de produção de diferentes gêneros em diferentes campos de atuação, na leitura, escrita, escuta, apreciação e produção de textos. • Reconhecer a função das figuras de linguagem na construção de sentidos dos textos.	Revisão sobre Figuras de Linguagem
			04/06	• Produzir registros dinâmicos para a divulgação de conhecimentos sobre profissões e ocupações	Contexto de produção, circulação e recepção de textos.
			11/06	• Pesquisar informações sobre profissões e ocupações.	Procedimentos de investigação e pesquisa.
			18/06	• Produzir registros dinâmicos para a divulgação de conhecimentos sobre profissões e ocupações	Relações entre textos.

	posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum (EM13LP28) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão. (EM13LP29) Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.			Interpretar a finalidade de diferentes gêneros textuais que tratam dos mesmos temas.	
			25/06	- Produzir registros dinâmicos para a divulgação de conhecimentos sobre profissões e ocupações. - Investigar o uso da tecnologia voltado para o estudo dos gêneros digitais	Produção de registros dinâmicos, em gêneros digitais. (Estudo de gêneros digitais)
			02/07	Apresentar argumentos e contra-argumentos na defesa de seu ponto de vista	Seleção e uso de argumentos para defesa de opiniões.
			09/07	Usar capacidades de leitura, gêneros e procedimentos de apoio à compreensão	Exercício das capacidades de leitura (localizar e relacionar informações, inferir, generalizar compreensão, apreciar eticamente, entre outras), conforme o propósito leitor (ler para aprender).
			15 a 29/07 Férias coletivas		
			06/08	Utilizar estratégias e mecanismos lexicais e sintáticos na produção de resumos e paráfrases.	Estratégias e mecanismos lexicais e sintáticos para a produção de resumos e paráfrases
			13/08	Utilizar recursos linguísticos que marcam as vozes introduzidas no texto.	Marcas linguísticas que evidenciam modos de introdução de outras vozes no texto: uso de paráfrases, citações e marcas de discurso

			20/08	Relacionar a diversidade de usos da língua a pertencas geográficas, culturais e sociais de grupos de falantes	Variação linguística histórica (diacrônica), regional (diatópica), social (diastrática) e de situação comunicativa(diafásica) – Parte I
			27/08	Relacionar a diversidade de usos da língua a pertencas geográficas, culturais e sociais de grupos de falantes	Variação linguística histórica (diacrônica), regional (diatópica), social (diastrática) e de situação comunicativa(diafásica) – Parte II

Tema integrador:

Dia nacional do esporte escolar - 25 de maio: O Dia Nacional do Desporto Escolar (25 de maio) é a data que reforça a importância da prática do esporte no ambiente escolar como ferramenta de desenvolvimento de diferentes competências, habilidades e fatores sociais de crianças e jovens. O esporte escolar é a prática de vivências esportivas no ambiente das escolas com finalidades educativas. De acordo com o Ministério do Esporte, a pedagogia do esporte busca refletir as modalidades esportivas enquanto ações educativas e de formação de cidadania. As ações educativas promovidas por meio do esporte no contexto escolar envolvem intervenções com aspectos definidos, tais como compromisso, responsabilidade, organização, intencionalidade e responsabilidade educacional. Para tanto, serão trabalhados textos de diversos gêneros que abordem o tema para que sejam discutidos com os alunos com a finalidade de fomentar saberes sobre essa luta e conscientizá-los no que for relevante sobre a valorização do desporto escolar na sociedade brasileira.

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

Teresina - Piauí, 14 de maio de 2024.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa touch screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;

- Chroma key;
- Alpha.

AVALIAÇÃO

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementar o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LÍNGUA PORTUGUESA – ANÁLISE LINGUÍSTICA

LÍNGUA PORTUGUESA – ANÁLISE LINGUISTICA

DELMANTO, D. & CASTRO, M. da C. Português, Ideias& Linguagens, São Paulo, Saraiva,2007. 368p

FIORIN, José L. e Savioli, Francisco Platão- Para Entender o Texto, São Paulo, Ática, 1991. 390p

DE NICOLA, José. Gramática: palavra, frase e texto. São Paulo: Scipione, 2009. 320p

NEVES. Maria Helena de Moura. Texto e gramática. São Paulo: Contexto,2011. 370p.